

**Serviço social e saúde pública: desafios na atuação do assistente social no atendimento
ao usuário da atenção primária à saúde**

**Social work and public health: challenges in the work of the social worker in the care of
primary health care users**

**Trabajo social y salud pública: desafíos en la labor del trabajador social en la atención
de los usuarios de la atención primaria de salud**

Recebido: 04/12/2020 | Revisado: 09/12/2020 | Aceito: 15/12/2020 | Publicado: 17/12/2020

Wilson Fernandes de Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5638-7780>

Universidade Pitágoras Unopar, Brasil

E-mail: wylson.fernandes@hotmail.com

Stefânia Vieira Rodrigues

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5744-5973>

Universidade Pitágoras Unopar, Brasil

E-mail: stefaniarodrigues14@hotmail.com

Jaine Maria Da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4048-1315>

Instituto de Educação Superior Raimundo Sá, Brasil

E-mail: jainemoreirasilvass18@gmail.com

Joana de Moura e Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6104-7991>

Instituto de Educação Superior Raimundo Sá, Brasil

E-mail: joanademoura@hotmail.com

Larissa Carvalho Martins

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7019-8724>

Instituto de Educação Superior Raimundo Sá, Brasil

E-mail: larissacarvalho0727@hotmail.com

Maria Daiane de Lima Luz

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8841-7454>

Instituto de Educação Superior Raimundo Sá, Brasil

E-mail: mdaianeluz@gmail.com

Ana Luiza Barbosa Negreiros

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8313-0403>

Universidade Federal do Piauí, Brasil

E-mail: analuiza.negreiros@hotmail.com

Laelson Rochelle Milanês Sousa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6018-5439>

Universidade de São Paulo, Brasil

E-mail: laelson@usp.br

Resumo

O estudo objetivou identificar os desafios encontrados pelo Assistente Social no campo da atenção primária à saúde, através de produções científicas disponibilizadas em periódicos online, do ano de 2010 a 2019. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PubMed. Os dados foram coletados em outubro e novembro de 2020. Para tanto, foram empregados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), a saber: “Assistentes Sociais”, “Atenção Primária à Saúde” e “Serviço Social”. A amostra total do estudo foi composta por 26 artigos previamente selecionados, e após análise na íntegra e critérios de exclusão, resultou em uma amostra final de 5 artigos. Das publicações selecionadas surgiram duas categorias temáticas com base no enfoque dos estudos: Serviço Social na Atenção Básica: trajetória e processos envolvidos em sua implementação; Assistentes sociais na Atenção Primária: contribuição e desafios desses profissionais na saúde. O estudo possibilitou evidenciar que a inserção do Assistente Social na atenção primária à saúde é um relevante marco de referência para a Saúde Pública. No entanto, acredita-se que esse tema mereça maior atenção por parte dos pesquisadores com a finalidade de aprimorar os conhecimentos teóricos e práticos para a consolidação e reconhecimento do profissional do Serviço Social perante a Atenção Primária e aos demais profissionais da equipe.

Palavras-chave: Assistentes sociais; Atenção primária à saúde; Serviço social.

Abstract

The study aimed to identify the challenges encountered by the Social Worker in the field of primary health care, through scientific productions made available in online journals, from the year 2010 to 2019. This is an integrative literature review, carried out in databases of the Virtual Health Library (VHL), Scientific Electronic Library Online (SciELO) and PubMed.

Data were collected in October and November 2020. For this purpose, the Health Sciences Descriptors (DeCS) were used, namely: “Social Assistants”, “Primary Health Care” and “Social Service”. The total sample of the study consisted of 26 previously selected articles, and after full analysis and exclusion criteria, it resulted in a final sample of 5 articles. From the selected publications, two thematic categories emerged based on the focus of the studies: Social Work in Primary Care: trajectory and processes involved in its implementation; Social workers in Primary Care: contribution and challenges of these professionals in health. The study made it possible to show that the insertion of the Social Worker in primary health care is a relevant benchmark for Public Health. However, it is believed that this topic deserves greater attention on the part of the researchers in order to improve the theoretical and practical knowledge for the consolidation and recognition of the Social Service professional before Primary Care and the other professionals of the team.

Keywords: Social workers; Primary health care; Social service.

Resumen

El estudio tuvo como objetivo identificar los desafíos encontrados por el Trabajador Social en el campo de la atención primaria de salud, a través de producciones científicas disponibles en revistas en línea, desde el año 2010 al 2019. Se trata de una revisión integradora de la literatura, realizada en bases de datos de la Biblioteca Virtual en Salud (BVS), Biblioteca Científica Electrónica en Línea (SciELO) y PubMed. Los datos se recogieron en octubre y noviembre de 2020. Para ello se utilizaron los Descriptores de Ciencias de la Salud (DeCS), a saber: “Asistentes sociales”, “Atención primaria de salud” y “Servicio social”. La muestra total del estudio consistió en 26 artículos previamente seleccionados, y luego de un análisis completo y criterios de exclusión, resultó en una muestra final de 5 artículos. De las publicaciones seleccionadas surgieron dos categorías temáticas a partir del enfoque de los estudios: Trabajo Social en Atención Primaria: trayectoria y procesos involucrados en su implementación; Trabajadores sociales en Atención Primaria: aporte y desafíos de estos profesionales de la salud. El estudio permitió mostrar que la inserción del Trabajador Social en la Atención Primaria es un hito relevante para la Salud Pública. Sin embargo, se cree que este tema merece una mayor atención por parte de los investigadores con el fin de mejorar los conocimientos teóricos y prácticos para la consolidación y reconocimiento del profesional del Servicio Social ante Atención Primaria y los demás profesionales del equipo.

Palabras clave: Trabajadores sociales; Primeros auxilios; Servicio social.

1. Introdução

A Atenção Primária à Saúde (APS) compreende um conjunto de intervenções realizadas de forma individual ou coletiva, englobando promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação em saúde. É desenvolvida através do desenvolvimento de práticas gerenciais e sanitárias, democráticas e participativas, sob forma de trabalho em equipe, destinadas a populações de territórios delimitados, e dos quais assumem a responsabilidade (Conselho Nacional de Secretários de Saúde, 2004).

O Sistema Único de Saúde (SUS) ao reconhecer a saúde como produto das condições econômicas, políticas, sociais e culturais, tornou o Serviço Social, ao lado de outras áreas, uma profissão fundamental à identificação e análise dos fatores que intervêm no processo saúde e doença (Medeiros, 2012).

Ao longo dos anos a área da saúde tem se desenvolvido e se transformado em uma das principais áreas de trabalho do Assistente Social no Brasil. Dentre as atividades executadas por este profissional nesse campo, devem ser relevantes aquelas direcionadas à Educação em Saúde que embora não sejam específicas desta categoria, frequentemente são as mais solicitadas para esse profissional, especialmente no âmbito da Atenção Primária (Santos & Senna, 2017).

O profissional do Serviço Social tem acesso na sua formação aos instrumentais teórico-metodológicos para atuação junto à família, ao grupo e à comunidade. A experiência acumulada por essa categoria, no esforço de construção das condições de afirmação da cidadania da população excluída, deve ser partilhada com outros profissionais, através da interdisciplinaridade (Santos & Senna, 2017).

Nesse contexto, ficou determinado que os Assistentes Sociais na saúde podem atuar em quatro eixos principais incluindo: atendimento direto aos usuários; investigação, planejamento e gestão; mobilização, participação e controle social; assessoria, qualificação e formação profissional (Brasil, 2010).

Na saúde, o Assistente Social tem colaborado para identificar as causalidades e os fatores que interferem na qualidade de vida da população, na organização do controle social, no planejamento participativo e na educação em saúde. A aproximação territorial favorecida pela Estratégia de Saúde da Família (ESF), possibilita uma maior interação com o usuário e maior potencialidade de intervenção relacionadas às expressões da questão social. Por isso, ampliar o número desses profissionais nas unidades de saúde é primordial para garantir uma atenção primária abrangente e um conceito ampliado de saúde (Martini & Dal Prá, 2018).

Diante disso, surgiu a motivação para o desenvolvimento desta pesquisa, que teve como fio condutor o seguinte questionamento: Quais as principais dificuldades/desafios que o Assistente Social encontra no atendimento ao usuário da atenção primária?

Neste contexto, para responder à questão proposta, este estudo tem o objetivo de identificar os desafios encontrados pelo Assistente Social no campo da atenção primária à saúde disponibilizados em periódicos online, no período de 2010 a 2019, com destaque para a temática abordada.

2. Metodologia

A metodologia da pesquisa corresponde a uma revisão integrativa da literatura, de natureza qualitativa. Esse método envolve os seguintes passos: (1) formulação da pergunta/problema da revisão; (2) categorização dos estudos estabelecendo os critérios de inclusão e exclusão; (3) coleta de dados; (4) análise dos estudos selecionados; (5) apresentação e discussão dos resultados e (6) apresentação da síntese do conhecimento (Whittemore, 2005; Mendes, et al., 2008; Souza et al., 2011).

A revisão integrativa da literatura científica compreende a análise de pesquisas relevantes que servem de subsídio para a tomada de decisão e melhoria da prática clínica, viabilizando a síntese do conhecimento de um determinado assunto, apontando lacunas do conhecimento que precisam ser suplementadas com a realização de novos estudos (Benefield, 2003; Polit & Beck, 2006).

Segundo a metodologia de Beyea & Nicoll (1998), na revisão integrativa é fundamental seguir os padrões de caráter metodológico, transparência na apresentação dos resultados, de modo que o leitor possa identificar as características reais dos estudos incluídos na revisão.

Esta revisão integrativa procurou responder à seguinte questão: Quais as principais dificuldades/desafios que o Assistente Social encontra no atendimento ao usuário da atenção primária? Para isso, utilizou fontes abrangentes e estratégias de busca sistematizadas, procedendo à seleção de publicações a partir de critérios predeterminados.

A coleta de dados foi realizada, nas referidas fontes, através dos Descritores em Ciências da Saúde, edição 2020. Para o levantamento dos artigos, foram utilizados os bancos de dados BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), PUBMED e SCIELO (Scientific Electronic Library Online) com os seguintes descritores: Assistentes Sociais, Atenção Primária à Saúde e Serviço Social, bem como, os seus respectivos termos em inglês. Foram selecionados artigos

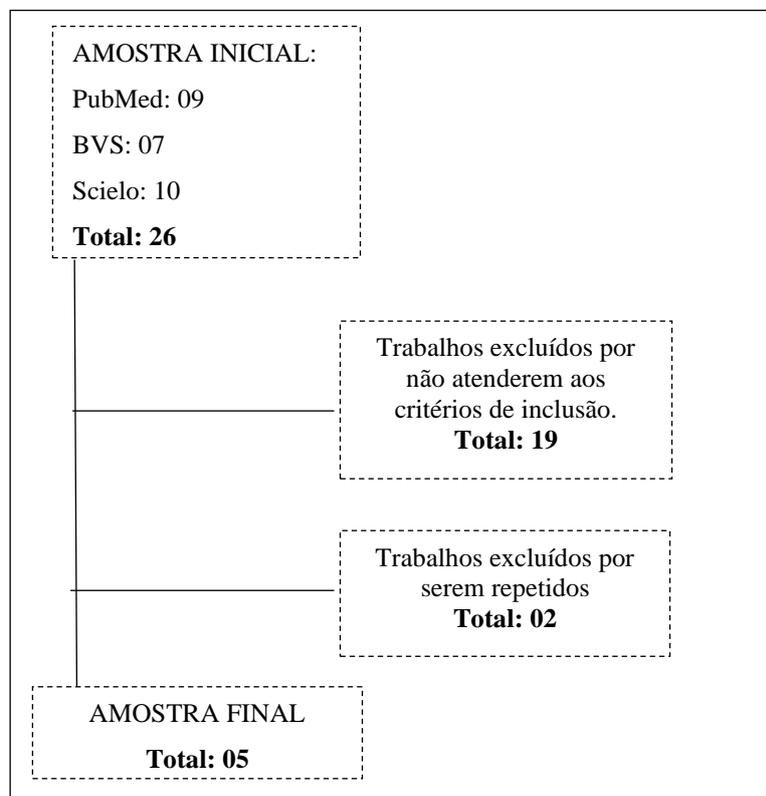
em português e em inglês.

O presente estudo teve como critérios de exclusão artigos incompletos, dissertações de mestrado, teses de doutorado, capítulos de livros, artigos repetidos, ou pesquisas que não tiveram como objeto de estudo o processo de trabalho do Serviço Social na Atenção Primária. Ao todo foram encontrados 26 estudos, que tinham relação entre Serviço Social e Saúde nas três bases de dados utilizadas. Desses, 10 estavam nas bases de dados da SCIELO, 9 no PUBMED e 7 na BVS.

Para avaliação dos artigos utilizou-se uma estratégia metodológica qualitativa, segundo a análise de conteúdo na modalidade temática, que organiza sistematicamente a produção do conhecimento através de etapas: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados, conclusão e interpretação (Bardin, 2011).

Outra estratégia utilizada para seleção foi a leitura do título e resumo. Quando a leitura do título e resumo não eram suficientes, procedeu-se a leitura na íntegra da publicação. Após análise e interpretação do conteúdo, foram excluídos 21 artigos que não estavam relacionados ao tema da pesquisa ou não respondiam ao objetivo do estudo. Para tanto, estabeleceram-se 5 artigos como corpus de análise (Figura 1).

Figura 1. Fluxograma de constituição da amostra.



Fonte: Elaboração do autor (2020).

O fluxograma retrata de forma detalhada a constituição da amostra final. Inicialmente foram selecionados artigos de três bases de dados, totalizando 26 trabalhos, no entanto, após seguir alguns critérios de exclusão, a amostra final resultou em 5 artigos.

3. Resultados

O período de coleta dos dados foi no mês de novembro de 2020. As pesquisas nas bases de dados exploradas, PubMed, BVS e Scielo, retornaram 26 publicações com enfoque em Serviço Social e atenção primária à saúde, e após análise e reflexão, apenas cinco artigos constituíram a amostra final. O ano de publicação dos artigos variou entre 2010 a 2019.

É importante ressaltar que de um total de 26 estudos publicados que abordaram o Serviço Social na área da saúde, apenas cinco o fizeram investigando especificamente o processo de trabalho do assistente social na Atenção Primária. Esses dados revelam a insuficiência de estudos sobre essa temática, e a importância e necessidade que esse assunto merece, bem como, evidencia a recente atuação efetiva do Assistente Social na Atenção Primária.

A análise integral dos artigos permitiu encontrar duas categorias temáticas com base nos enfoques dos estudos: 01 - Serviço Social na Atenção Básica: trajetória e processos envolvidos em sua implementação e 02 - Assistentes sociais na Atenção Primária: contribuição e desafios desses profissionais na saúde.

Os artigos que abrangeram os critérios de inclusão e que foram analisados na íntegra, encontram-se dispostos no Quadro 1.

Quadro 1 – Artigos que constituíram a amostra final do estudo.

Autores e Ano	Título	Objetivos	Principais Resultados	Conclusão	Periódico
Moscon, N.; Kruger, T. R., 2010.	O serviço social na atenção básica e o acesso aos serviços de saúde.	Refletir sobre as demandas por acesso que chegam ao Serviço Social na Atenção Básica em Saúde no município de Florianópolis.	As demandas mais prevalentes foram, dificuldades no agendamento de consultas para especialistas; demora na marcação de exames; equipes de saúde da família incompletas; inviabilização de serviços por problemas de infra-	O Assistente Social na atenção básica contribuiu junto às Equipes de Saúde da Família em discussões das interferências sociais no processo saúde-	Rev. Saúde Públ. Santa Cat., Florianópolis, v. 3, n. 2, jul./dez. 2010.

			estrutura. As demandas de saúde sempre chegam acompanhadas por demandas sociais e econômicas.	doença, desconstruindo a relação de atendimento em saúde meramente curativo, clínico individual e médico centrado.	
Sodré, F., 2014.	O Serviço Social entre a prevenção e a promoção da saúde: tradução, vínculo e acolhimento.	Aborda o trabalho dos Assistentes sociais na atenção primária em Vitória-ES.	Os assistentes sociais relataram diferentes formas de prevenir ou promover nas ações que desenvolvem em saúde. Sobre prevenção responderam com clareza e precisão. No entanto, quando questionados sobre promoção, relataram que se trata de algo amplo, maior e que busca uma mudança de hábitos ou comportamentos.	Os assistentes sociais usam a linguagem e a escuta como principais ferramentas no atendimento aos usuários da atenção primária à saúde. Essa forma de receber o usuário produz vínculo, acolhimento e tradução.	Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 117, p. 69-83, jan./mar.2014.
Oliveira, A.; Ghiraldelli, R., 2019.	O Serviço Social na atenção primária à saúde.	Identificar ações, atribuições, competências, desafios, limites e condições de trabalho de assistentes sociais na APS do Distrito Federal.	A principais atividades profissionais desenvolvidas na APS, destacam-se: atendimento e orientação a indivíduos, grupos e famílias; visitas domiciliares e institucionais; elaboração de estudo e relatório social; execução de políticas sociais; atividades de mobilização, organização e participação social; e formulação, planejamento e avaliação de políticas sociais.	A pesquisa permitiu uma aproximação ao cotidiano profissional de modo a apreender limites e possibilidades que se apresentam na atuação do Serviço Social.	EM PAUTA, Rio de Janeiro, n. 44, v. 17,p. 255 – 273, jul./dez.2019.

Raghallaigh, M. N.; Allen, M.; Cunniffe, R.; Quin, S., 2013.	Experiências de assistentes sociais em cuidados primários na Irlanda.	Apresentar os resultados de uma pesquisa realizada com assistentes sociais em equipes de atenção primária à saúde na Irlanda.	Os resultados chamam a atenção para a natureza do papel do assistente social da atenção primária, incluindo os aspectos satisfatórios e desafiadores desse papel.	Ficou evidente que os participantes encontraram desafios relacionados a recursos, estruturas de gestão e trabalho interdisciplinar. As descobertas lançam luz sobre uma área do serviço social que tem sido pouco pesquisada.	Serviço Social na Saúde, 52: 930–946, 2013.
Ashcroft, R.; Mcmillan, C.; Ambrose-Miller, W.; Mckee, R.; Brown, J.B., 2018.	O papel emergente do serviço social na atenção primária à saúde: uma pesquisa de assistentes sociais em Equipes de Saúde da Família de Ontário.	Investigar o papel do Serviço Social e sua integração nas Equipes de Saúde da Família.	As principais barreiras para a integração do trabalho social nas Equipes de Saúde da Família (ESF) incluíram dificuldades associadas a um ambiente de modelo médico, confusão sobre o papel do serviço social e barreiras organizacionais. Os facilitadores para a integração do trabalho social nas ESF incluíram educação e competências adequadas, envolvimento colaborativo e estruturas organizacionais.	Com uma maior ênfase na APS interprofissional, há uma demanda expressa por assistentes sociais na APS. Os assistentes sociais representam um grupo profissional de profissionais de saúde que desempenham um papel crítico e valorizado na prestação de cuidados nas ESF em Ontário.	Saúde e Serviço Social, V.43, N.2, mai.2018.

Fonte: Autores (2020).

O Quadro 1 apresenta um instrumento elaborado com o intuito de oportunizar a coleta dos dados, contendo as seguintes informações dos artigos selecionados: autores, ano de publicação, título, objetivos, principais resultados, conclusões e periódico de publicação.

Os artigos avaliados durante a revisão, trazem uma abordagem sobre as principais dificuldades e os desafios mais frequentes na atuação do profissional do serviço social na atenção primária. Foi possível observar que ao longo dos anos ocorreram diversos avanços no campo da atenção primária à saúde.

O assistente social passou a estar presente em maior número da APS, e os desafios para a atuação profissional nesse novo campo tornaram-se mais evidentes, passando pela defesa da categoria para o profissional ser inserido na equipe mínima da Estratégia de Saúde da Família (ESF).

4. Discussão

O primeiro artigo avaliado se refere a um estudo realizado em 2010, a partir da reflexão das demandas por acesso direcionadas ao Serviço Social na Atenção Básica em Saúde no município de Florianópolis. O referido estudo é resultado da experiência de dois anos de atuação do Serviço Social da Residência Multiprofissional em Saúde da Família no Centro de Saúde da Família (CSF) de Florianópolis.

Os autores relataram que durante o período de experiência vivido nos Centro de Saúde da Família de Florianópolis, as demandas por acesso da população aos serviços de saúde apareceram de diferentes formas, e sempre acompanhadas de outras necessidades sociais. Na atenção básica, as demandas levadas pela população são necessidades de saúde na sua compreensão ampliada, envolvendo a Educação (procura de vaga em creche), Assistência Social (bolsa família, benefício de prestação continuada, alimentação, vale-transporte), Trabalho (desemprego), Habitação (falta de moradia) e Direitos Previdenciários (grande maioria no mercado informal). Esse conjunto de necessidades em saúde e também dificuldades sociais refletem a enorme carência de proteção social em que vive grande parte da população (Moscon & Kruger, 2010).

As respostas do Serviço Social a estes problemas sociais e de saúde, bem como as dificuldades na realização de exames e consultas encaminhadas para a Atenção Secundária, não são questões que demandam soluções imediatas, dependem de alterações na estrutura do funcionamento dos serviços, de articulação com os gestores, de acordos intersetoriais com escolas, igrejas, e associações não governamentais da região. Esse impasse e dependência de outros setores para solucionar determinados problemas, consiste em um grande desafio a ser enfrentado pelo Assistente Social da Atenção Primária.

O artigo de Sodré (2014) fez uma abordagem sobre o trabalho dos assistentes sociais na ateno primária em Vitória-ES. Os autores conduziram de forma específica e empírica uma pesquisa sobre a atuao do assistente social na ateno básica, estudaram as aes de promoo da saúde realizadas por assistentes sociais inseridos no NASF (Núcleo de Apoio   Saúde da Família) e buscaram apreender a partir da compreensão desses profissionais a distino dos conceitos de preveno de doenas e promoo da saúde.

Os assistentes sociais que participaram do estudo compreendem diferentes maneiras de prevenir ou promover saúde nas aes desenvolvidas. Definem com precisão o conceito de preveno, pois acreditam que seja uma ao de combate a um risco específico ou doena, no entanto, com relao ao conceito de promoo, acabam confundindo com preveno, ou conceituam promoo como sendo algo mais amplo, que procura uma mudana de hábitos ou comportamentos.

Nesse estudo, uma das dificuldades relatadas pelo servio social na ateno básica se refere às visitas domiciliares. A visita domiciliar é uma ferramenta de trabalho comum entre Assistentes Sociais e Agentes Comunitários de Saúde (ACS), no entanto, esta ferramenta tem se tornando um grande desafio a ser enfrentado pelos assistentes na ateno primária. Uma vez que o assistente social tenha visitado determinada família, o ACS considera como uma visita a menos para realizar, e isso se torna um motivo de conflito a ser resolvido pelas gerências dos servios, pois a proposta das visitas domiciliares desses profissionais é diferente em sua essência, e com isso quem acaba perdendo é o usuário do servio de saúde (Sodré, 2014).

Segundo o estudo de Oliveira e Ghiraldelli (2019) que buscou abordar as particularidades do exercício profissional de assistentes sociais na ateno primária   saúde no Distrito Federal, no processo de trabalho em conjunto com a equipe multidisciplinar da ateno básica, um desafio presente no cotidiano diz respeito ao sigilo profissional. Os participantes deste estudo relataram a dificuldade em manter esse sigilo, uma vez que as visitas domiciliares geralmente são realizadas em equipe e nem sempre   possível conversar em particular com o cuidador, já que o ambiente se encontra cheio com os demais integrantes da equipe de saúde.

Diante disso, observaram a existência de autonomia profissional junto à equipe da ateno básica, no entanto, os profissionais do servio social ressaltaram que essa autonomia é relativa, já que a falta de condies e infraestrutura adequadas para o trabalho inviabiliza a realizao de diversas atividades. Outro desafio destacado se refere à fragilidade da rede de proteo social para a garantia de um atendimento integral e de qualidade para os usuários.

A pesquisa também confirmou através dos relatos profissionais o estresse e o processo instável do trabalho do Assistente Social. Os entrevistados avaliaram de forma crítica as condições injuriosas às quais estão submetidos, no que se refere a ausência de materiais básicos necessários ao exercício da profissão, como a falta de papel, de salas para atendimento individual, de transportes, telefone e computador, dentre outros recursos necessários para a realização das atividades diárias (Oliveira & Ghiraldelli, 2019).

Os relatos contribuem para compreender a inserção profissional no âmbito contraditório da sociabilidade capitalista, uma vez que assistentes sociais atuam diariamente nas relações conflituosas entre os interesses do capital e do trabalho (Guerra, 2007). Em uma perspectiva de modificações excessivas na política de saúde, através de privatizações, ameaças aos direitos sociais, agravamento das expressões da “questão social” e de mudanças substantivas no mundo do trabalho, assistentes sociais, na condição de trabalhadores assalariados, se deparam com diversos desafios no exercício diário do seu ofício (Raichelis, 2011).

O trabalho de Raghallaigh et al. (2013) relata uma pesquisa realizada com assistentes sociais em equipes de atenção primária à saúde na Irlanda, onde os resultados sugerem que os assistentes sociais da atenção primária desse país, vivenciam uma mistura de aspectos desafiadores e satisfatórios de suas funções. De acordo com seus achados, a falta de compreensão do objetivo do papel do serviço social foi identificada como uma barreira para a colaboração interprofissional, entre os assistentes e médicos, enfermeiros e demais componentes da equipe da atenção básica.

Dentre os aspectos desafiadores citados pelos entrevistados destacam-se os cortes e falta de recursos para realização das funções e atividades. Além disso, o número insuficiente de assistentes sociais da atenção primária no local consiste em um enorme desafio, pois na tentativa de atender às necessidades de várias equipes diferentes, sempre acaba resultando em incapacidade de responder a todos os casos (Raghallaigh, et al., 2013).

Além das dificuldades explanadas pela falta de recursos, os participantes relataram também problemas associados às estruturas de gestão no qual estavam alocados. Diversas adversidades identificadas pelos assistentes estavam relacionadas a questões interdisciplinares.

Os resultados da pesquisa irlandesa demonstram que os assistentes sociais não estão preparados somente para atuar em relação a diversas questões e casos, mas que, de fato, isso é algo que os profissionais do serviço social consideram satisfatório em seu papel (Raghallaigh, et al., 2013).

Ashcroft et al. (2018) realizaram um estudo com profissionais do serviço social que trabalhavam em Equipes de Saúde da Família (ESF) canadenses, seguindo um modelo interprofissional de atenção primária à saúde na cidade de Ontário, emergindo de um período de reforma no campo da saúde. As principais dificuldades para a integração do trabalho social nas ESF incluíram desafios associados a um ambiente de modelo médico, imprecisão sobre o papel do serviço social e problemas organizacionais.

O auxílio de profissionais familiarizados com o trabalho na atenção primária pode ajudar a suprimir parte do isolamento que os assistentes sociais estão enfrentando atualmente nas ESF, e pode auxiliar com o conhecimento coletivo para facilitar a capacidade de trabalho do assistente social nas ESF e demais ambientes da atenção primária à saúde. Implementar mecanismos organizacionais que possibilitem o aprendizado sobre os membros e papéis da equipe, ao mesmo tempo em que promovem relacionamentos colaborativos são importantes para a integração e melhor convivência no ambiente de trabalho (Jorgenson, et al., 2013).

5. Conclusão

O presente estudo identificou uma série de dificuldades e desafios encontrados por Assistentes Sociais que atuam na Atenção Primária. Entender as barreiras e os facilitadores que influenciam o trabalho desse profissional e sua integração na APS, ajudará a fortalecer o trabalho social e a capacidade de responder melhor às necessidades de saúde do paciente e da população.

Acredita-se que o Assistente Social pode conquistar seu espaço no modelo de Atenção Primária à Saúde, no contexto da Saúde da Família, como um profissional dotado de saberes próprios, e que esteja inteiramente em sincronia com a equipe. Considera-se que a pertinência dessa temática mereça maior atenção por parte dos pesquisadores procurando aprimorar os conhecimentos teóricos e práticos para consolidação e reconhecimento do profissional diante da Atenção Primária e dos demais profissionais da equipe.

Nesta perspectiva, ressalta-se a necessidade da elaboração de mais pesquisas sobre esse tema, com destaque para a importância do assistente social na área da saúde, e que tenham o objetivo de aprofundar a relação entre o serviço social e a saúde. Esses novos estudos devem valorizar as ações desse profissional nesse amplo campo de atuação.

Referências

- Ashcroft, R., et al. (2018). The emerging role of social work in primary health care: a survey of social workers in ontario family health teams. *Health & Social Work*, 43 (2): 109-117. doi: 10.1093/hsw/hly003
- Bardin, L. (2011). *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70. Recuperado de: <http://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/viewFile/291/156>.
- Benefield, L. E. (2003). Implementing evidence-based practice in home care. *Home Healthc Nurse*, 21 (12): 804-11. doi: 10.1097/00004045-200312000-00005
- Beyea, S. C., Nicoll, L. H. (1998). Writing an integrative review. *AORN J*, 67(4), 877-80. doi: 10.1016/s0001-2092 (06) 62653-7
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica (2010). *Memórias da saúde da família no Brasil*. Brasília: Ministério da Saúde. Recuperado de: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/memorias_saude_familia_brasil.pdf
- Conselho Nacional de Secretários de Saúde. (2004). Atenção Primária. Seminário para estruturação de consensos. *Cadernos de informação técnica e memória de Progestores*. Brasília (DF). Recuperado de: http://189.28.128.100/dab/docs/geral/conass_documenta2.pdf
- Guerra, Y. (2007). O projeto profissional crítico: estratégia de enfrentamento das condições contemporâneas da prática profissional. *Revista Serviço Social e Sociedade*, 28 (91): 5-32. Recuperado de: <http://www.abepss.org.br/arquivos/anexos/guerra-yolanda-201609151435188709510.pdf>
- Jorgenson, D. et al. (2013). Guidelines for pharmacists integrating into primary care teams. *Canadian Pharmacists Journal/Revue Des Pharmaciens Du Canada*, 146 (6): 342-352. doi: 10.1177/1715163513504528
- Martini, D.; Dal Prá, K. R. (2018). A inserção do assistente social na atenção primária à saúde. *Argumentum*, 10, (1), 118-132. doi: 10.18315/argumentum.v10i1.18648

Medeiros, L. (2012). *O Serviço Social no NASF: demandas, respostas e desafios profissionais*. Florianópolis, Santa Catarina. Recuperado de: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/103590/TCC%20%20Larissa%20Medeiros.pdf?sequence=1>

Mendes, K. D. S., et al. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Revista Texto & Contexto Enfermagem*, 17 (4): 758-764. Recuperado de: <https://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf>

Moscon, N., & Krüger, T. R. (2010). O serviço social na atenção básica e o acesso aos serviços de saúde. *Revista de Saúde Pública de Santa Catarina*, 3 (2), 88-98. Recuperado de: <http://revista.saude.sc.gov.br/index.php/inicio/article/view/87>

Oliveira, A., & Ghiraldelli, R. (2019). O Serviço Social na atenção primária à saúde. *Revista Em Pauta*, 17 (44), 255 – 273. doi: 10.12957/REP.2019.45243

Polit, D. F. & Beck, C. T. (2006). Using research in evidence-based nursing practice. In: Polit DF, Beck CT, editors. *Essentials of nursing research. Methods, appraisal and utilization*. Philadelphia (USA): Lippincott Williams & Wilkins, *Medsurg Nursing*, 13 (4): 457-494. doi: 10.7748/nr.13.4.91.s11

Raichelis, R. (2011). O assistente social como trabalhador assalariado: desafios frente às violações de seus direitos. *Revista Serviço Social e Sociedade*, 107, 420-437. doi.org/10.1590/S0101-66282011000300003

Raghallaigh, M. N., et al. (2013). Experiences of social workers in primary care in Ireland. *Social Work in Health Care*, 52, 930–946. doi: 10.1080/00981389.2013.834030

Santos, M. A. & Senna, M. C. M. (2017). Educação em saúde e serviço social: instrumento político estratégico na prática profissional. *Revista Katálisis*, 20 (3), 439-447. doi.org/10.1590/1982-02592017v20n3p439.

Sodré, F. (2013). O Serviço Social entre a prevenção e a promoção da saúde: tradução, vínculo e acolhimento. *Serviço Social e Sociedade*, 117, 69-83. doi.org/10.1590/S0101-

66282014000100005.

Souza, K. W., et al. (2011). Estratégias de prevenção para câncer de testículo e pênis: revisão integrativa. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 45 (1), 277-282. Recuperado de: <https://www.scielo.br/pdf/reeusp/v45n1/39.pdf>

Whittemore, R., & Knafl, K. (2005). The integrative review: update methodology. *Journal of Advanced Nursing*, 52 (5), 546-553. doi: 10.1111 / j.1365-2648.2005.03621.x

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Wilson Fernandes de Lima – 30%

Stefânia Vieira Rodrigues – 30%

Jaine Maria da Silva – 5%

Joana de Moura e Silva – 5%

Larissa Carvalho Martins – 5%

Maria Daiane de Lima Luz – 5%

Ana Luiza Barbosa Negreiros – 5%

Laelson Rochelle Milanês Sousa – 15%